

**A PESCA DEMERSAL DE *CARCHARIAS TAURUS* RAFINESQUE, 1810
(CHONDRICHTHYES, ODONTASPIDIDAE) E DEMAIS
75 ELASMOBRÂNQUIOS.** Maceler Aldrovandi, Cristiane Barbosa D'Oliveira;
Ângela Goldani; Luciane Maria; Luiz Glock, Walter Nisa-Castro-Neto (orient.)
(Instituto de Ciências da Saúde, G. P. Dinâmica de Populações, PUCRS, FaBio).

A Pesca Comercial de *Carcharias taurus* tem sido indiscriminada nas regiões Sul e Sudeste do Brasil por esta espécie apresentar hábitos de distribuição vertical bastante amplos, de zonas costeiras até aproximadamente 200m de profundidade. Na Pesca Industrial a espécie é capturada principalmente pelas redes de emalhe de fundo. Esta atividade pesqueira atua em diversas profundidades durante as sazonalidades anuais. Durante o verão, as capturas desta espécie são mais intensas nas áreas que se estendem desde as proximidades da costa até a isóbata dos 100m de profundidade. No outono e na primavera a atuação da pesca sobre esta espécie é bastante distinta ao longo do litoral de ambas as regiões, uma vez que as embarcações começam a convergir seus esforços em direção às zonas mais próximas a isóbata dos 50m em ambas regiões. No inverno as capturas se concentram basicamente na isóbata dos 50m das regiões sul e sudeste. Além de *C. taurus*, outras espécies de elasmobrânquios demersais, principalmente espécies de *Squatina* spp., *Squalus* spp., *Mustelus* spp., *Galeorhinus galeus* entre outras, além de diversas espécies de batóideos, salientando *Rhinobatus* spp. e as químeras são capturados pela pesca comercial que se utiliza de redes de emalhe de fundo, pesca ao longo de todo o ano na captura em profundidades que variam de 50 à 300m.